



Livro de Resumos

*40ª Reunião de Primavera da
SPPF*

*Açores, São Miguel
2-3/Maio/2019*



2019

ISBN 978-989-54127-1-6

FICHA TÉCNICA

Organização, Edição Design e Composição:

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

Produção e Propriedade Intelectual

Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

Os resumos publicados são da inteira responsabilidade dos autores.

SESSÃO DE PÓSTERES

RESUMOS



**Reunião de Primavera
SPPF**

“GESTÃO DA VEGETAÇÃO EM OLIVAIS DE SEQUEIRO COM PASTOREIO.”

**M. ÂNGELO RODRIGUES¹, SORAIA RAIMUNDO¹, CLEMENTINO NANVARO²,
JOSÉ MOUTINHO-PEREIRA³, CARLOS M. CORREIA³, MARGARIDA
ARROBAS¹**

¹CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE MONTANHA (CIMO), INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA,
PORTUGAL; ²FACULDADE DE ENGENHARIA AGRONÓMICA E FLORESTAL – UNIVERSIDADE
ZAMBEZE, MOCUBA, MOÇAMBIQUE; ³CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIAS
AGROAMBIENTAIS E BIOLÓGICAS (CITAB), UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO,
PORTUGAL



RESUMO

Na Quinta de Santa Apolónia em Bragança decorre um ensaio onde se tenta avaliar se um coberto vegetal pode ser gerido com pastoreio num olival da cultivar Cobrançosa mantido em sequeiro e gerido em copas altas. O coberto é uma pastagem de vegetação espontânea. Os tratamentos alternativos, incluídos no delineamento experimental, são a mobilização tradicional (uma a duas passagens de escarificador por ano) e a aplicação de um herbicida não seletivo pós-emergência sistémico. Numa fase inicial do projeto, entre 2001 e 2010, o talhão mantido com pastoreio originou quebras de produção, sobretudo em comparação com o talhão gerido com o herbicida, tendo o resultado sido atribuído à falta de capacidade do rebanho em controlar de forma eficaz a vegetação no fim da primavera, permitindo excessiva competição com as árvores. Entre 2011 e 2018 aumentou ligeiramente a carga animal na primavera. Ainda que o talhão gerido com herbicida mantenha valores médios de produção ligeiramente mais elevados, as diferenças entre tratamentos na produção acumulada não tiveram significado estatístico. Estes resultados sugerem que o coberto vegetal em olivais tradicionais de sequeiro pode ser gerido com pastoreio, aproveitando a vegetação para a alimentação animal, desde que se aumentam as cargas de gado durante a primavera.

Palavras-chave: Cobertos vegetais; *Olea europaea*; Pastoreio; Produção de azeitona.

Agradecimento: PDR2020, Grupos Operacionais, Parceria 343, Iniciativa 278, Novas práticas em olivais de sequeiro: estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas.